

Questão EM1A

Uma certa quantidade de carga Q é dividida em duas partes, q e $Q - q$, as quais são em seguida afastadas por uma distância d . Qual é a relação entre q e a carga inicial Q para que a repulsão eletrostática entre as duas partes seja máxima?

a) $q = \frac{Q}{2}$

b) $q = \frac{Q}{4}$

c) $q = \ln(Q + 1)$

d) $q = \ln(2)Q$

e) $q = \frac{\ln(2)}{2}Q$

Questão EM1B

Uma certa quantidade de carga $-Q$ é dividida em duas partes, $-q$ e $-Q+q$, as quais são em seguida afastadas por uma distância d . Qual é a relação entre $-q$ e a carga inicial $-Q$ para que a repulsão eletrostática entre as duas partes seja máxima?

a) $-q = -\frac{Q}{2}$

b) $-q = -\frac{Q}{4}$

c) $-q = -\ln(|Q| + 1)$

d) $-q = -\ln(2)Q$

e) $-q = -\frac{\ln(2)}{2}Q$

Questão EM2A

Um elétron de carga $-e$ e massa m_e é colocado em um ponto do eixo central de um anel fino de raio R . O anel é positivamente carregado, possuindo uma densidade linear de carga uniforme λ , sendo a distância do elétron ao plano do anel dada por z . O elétron está confinado a se mover apenas ao longo do eixo do anel. Devido à força eletrostática, ele realiza oscilações de pequena amplitude na vizinhança do centro do anel. Qual é a frequência angular ω de oscilação do elétron no caso em que $z \ll R$?

a) $\omega = \sqrt{\frac{\lambda e}{2\epsilon_0 m_e R^2}}$

b) $\omega = \sqrt{\frac{\lambda e}{2\epsilon_0 m_e z R}}$

c) $\omega = \sqrt{\frac{\lambda e z}{2\epsilon_0 m_e R^3}}$

d) $\omega = \sqrt{\frac{\lambda e}{\epsilon_0 m_e R^2}}$

e) $\omega = \sqrt{\frac{\lambda e}{\epsilon_0 m_e z R}}$

Questão EM2B

Um elétron de carga $-e$ e massa m_e é colocado em um ponto do eixo central de um anel fino de raio R . O anel possui uma carga positiva Q distribuída uniformemente ao longo da sua circunferência, sendo a distância do elétron ao plano do anel dada por z . O elétron está confinado a se mover apenas ao longo do eixo do anel. Devido à força eletrostática, ele realiza oscilações de pequena amplitude na vizinhança do centro do anel. Qual é a frequência angular ω de oscilação do elétron no caso em que $z \ll R$?

a) $\omega = \sqrt{\frac{eQ}{4\pi\epsilon_0 m_e R^3}}$

b) $\omega = \sqrt{\frac{eQ}{4\pi\epsilon_0 m_e z R^2}}$

c) $\omega = \sqrt{\frac{eQz}{4\pi\epsilon_0 m_e R^4}}$

d) $\omega = \sqrt{\frac{eQ}{2\pi\epsilon_0 m_e R^3}}$

e) $\omega = \sqrt{\frac{eQ}{2\pi\epsilon_0 m_e z R^2}}$

Questão EM3A

Considere dois capacitores cilíndricos, cada um deles formado por duas cascas cilíndricas coaxiais muito finas e longas, de comprimento L . A casca interna está carregada com carga $+Q$ e a casca externa está carregada com carga $-Q$. As cascas do primeiro capacitor têm raios a e b , enquanto que as do segundo capacitor têm raios a e b' (considere $b > a$ e $b' > a$). Qual deve ser o valor de b' para que a energia potencial elétrica total acumulada no campo elétrico do segundo capacitor seja metade da energia potencial elétrica total acumulada no campo elétrico do primeiro capacitor? Encontre b' em termos de a e b .

a) $b' = a^{\frac{1}{2}}b^{\frac{1}{2}}$

b) $b' = \frac{b^2}{a}$

c) $b' = \frac{b^3}{a^2}$

d) $b' = \frac{b^2}{2a}$

e) $b' = a^{\frac{3}{4}}b^{\frac{1}{4}}$

Questão EM3B

Um capacitor cilíndrico é formado por duas cascas cilíndricas coaxiais muito finas e longas, de comprimento L e raios a e b ($b > a$). A casca interna está carregada com carga $+Q$ e a casca externa está carregada com carga $-Q$. Qual é a energia potencial elétrica total U_{tot} armazenada no capacitor?

- a) $U_{tot} = \frac{Q^2}{4\pi\epsilon_0 L} \ln\left(\frac{b}{a}\right)$
- b) $U_{tot} = \frac{Q^2}{2\pi\epsilon_0 L} \ln\left(\frac{b}{a}\right)$
- c) $U_{tot} = \frac{Q^2}{2\pi\epsilon_0 L} \ln\left(\frac{b}{b-a}\right)$
- d) $U_{tot} = \frac{Q^2}{4\pi\epsilon_0 L^2} (b-a) \ln\left(\frac{b}{a}\right)$
- e) $U_{tot} = \frac{Q^2}{2\pi\epsilon_0 L^2} (2b-a) \ln\left(\frac{b}{b-a}\right)$

Questão EM4A

Considere dois fios longos paralelos, ambos com raio a . Os eixos centrais dos fios são separados por uma distância D . Os fios transportam correntes elétricas iguais, mas com sentidos contrários. Desprezando o fluxo no interior dos fios, qual é a indutância L de um comprimento l deste par de fios?

a) $L = \frac{\mu_0 l}{\pi} \ln \left(\frac{D-a}{a} \right)$

b) $L = \frac{\mu_0 l}{4\pi} \ln \left(\frac{D-a}{a} \right)$

c) $L = \frac{\mu_0 l}{\pi} \ln \left(\frac{D+a}{a} \right)$

d) $L = \frac{\mu_0 l}{4\pi} \ln \left(\frac{D+a}{a} \right)$

e) $L = \frac{\mu_0 l}{4\pi} \ln \left(\sqrt{\frac{D-a}{a}} \right)$

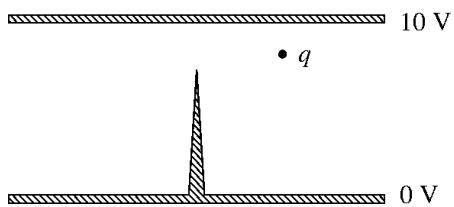
Questão EM4B

Considere dois fios longos paralelos, ambos com raio a . Os eixos centrais dos fios são separados por uma distância $D = 20a$. Os fios transportam correntes elétricas iguais, mas com sentidos contrários. Desprezando o fluxo no interior dos fios, qual é a indutância L de um comprimento l deste par de fios?

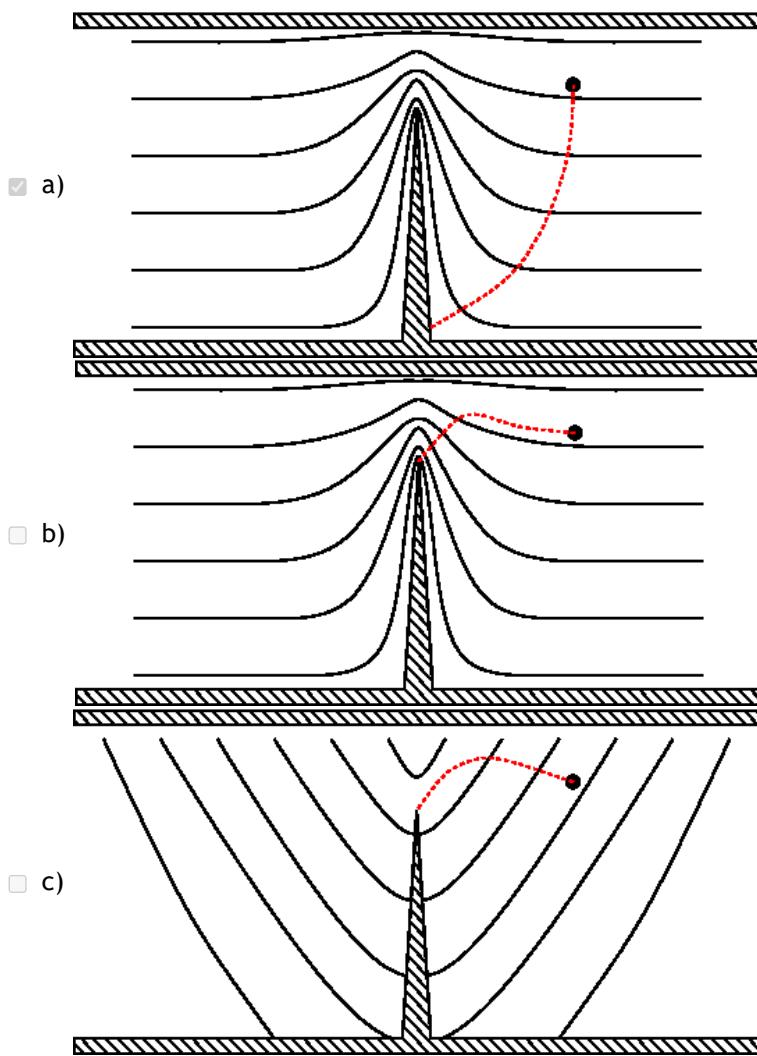
- a) $L = \frac{\mu_0 l}{\pi} \ln(19)$
- b) $L = \frac{\mu_0 l}{4\pi} \ln(19)$
- c) $L = \frac{\mu_0 l}{\pi} \ln(21)$
- d) $L = \frac{\mu_0 l}{4\pi} \ln(21)$
- e) $L = \frac{\mu_0 l}{4\pi} \ln(\sqrt{19})$

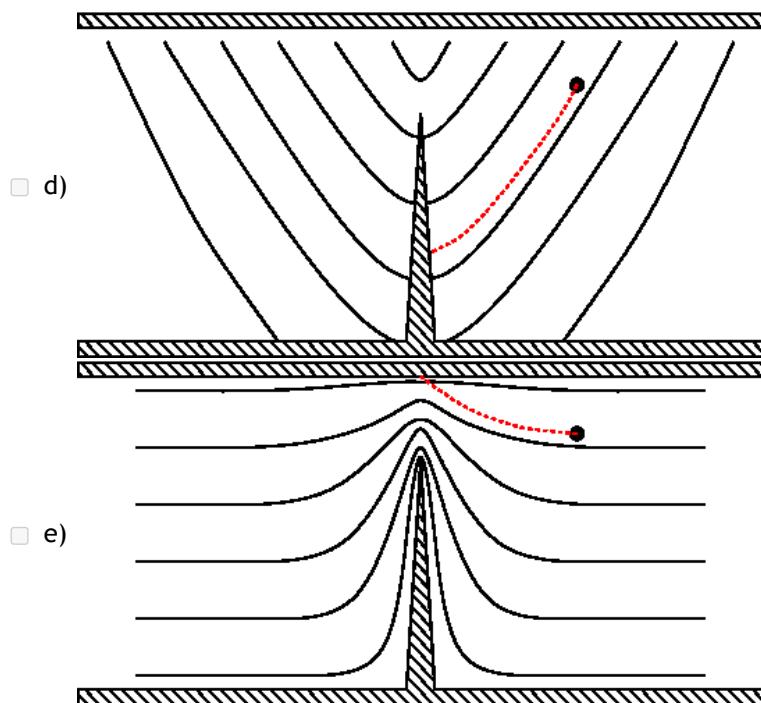
Questão EM5A

A figura abaixo ilustra duas superfícies metálicas em diferentes potenciais elétricos. Entre elas há uma carga de prova $q > 0$ de massa desprezível inicialmente em repouso.



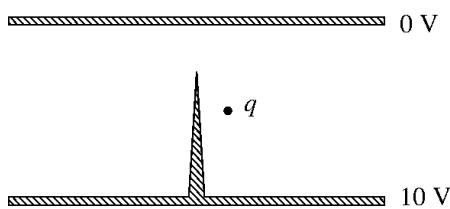
Assinale abaixo a alternativa que melhor representa as equipotenciais (linhas contínuas) e a trajetória da partícula (linha tracejada).



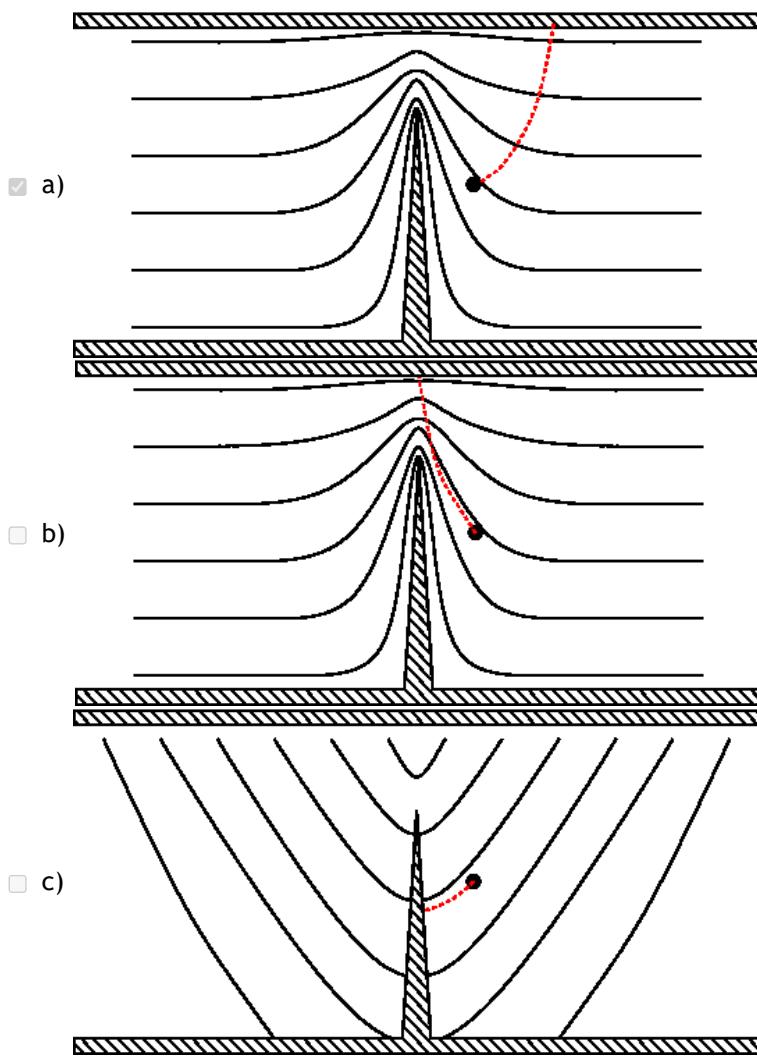


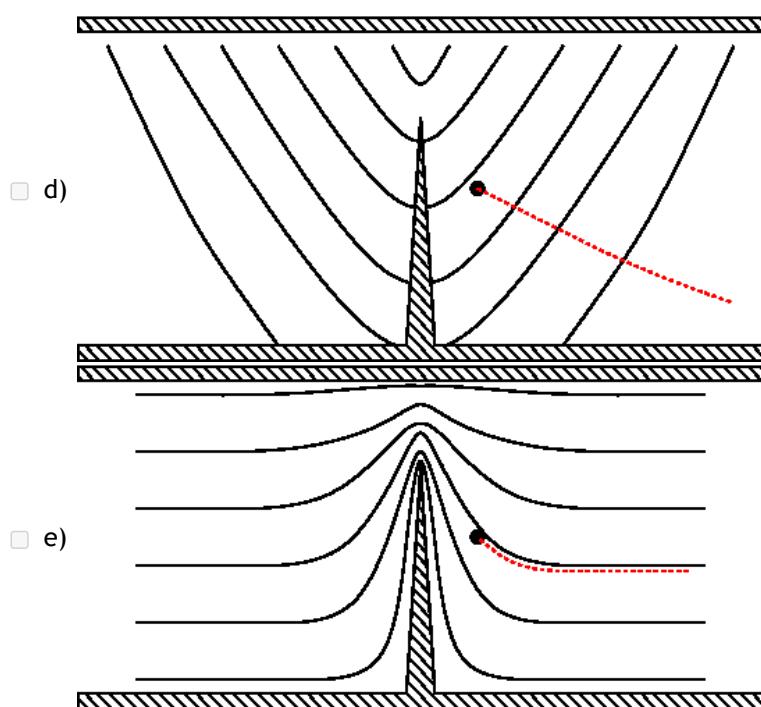
Questão EM5B

A figura abaixo ilustra duas superfícies metálicas em diferentes potenciais elétricos. Entre elas há uma carga de prova $q > 0$ de massa desprezível inicialmente em repouso.



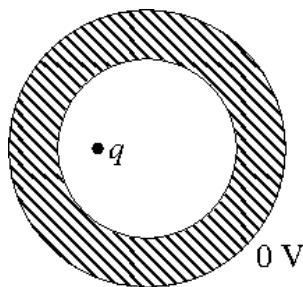
Assinale abaixo a alternativa que melhor representa as equipotenciais (linhas contínuas) e a trajetória da partícula (linha tracejada).





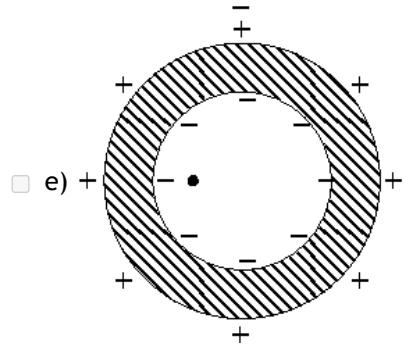
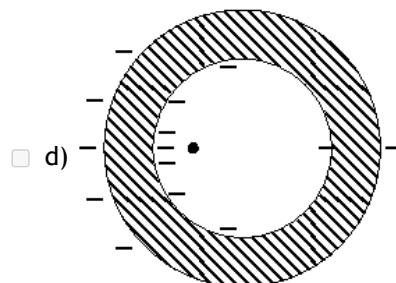
Questão EM6A

A figura abaixo ilustra uma casca esférica espessa, perfeitamente condutora, isolada e neutra. Uma carga pontual $q > 0$ está fixa dentro da esfera (fora do centro) como ilustrado.



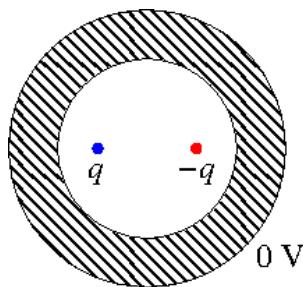
Assinale abaixo a alternativa que melhor representa a densidade de cargas sobre as superfícies da casca esférica.

- a) A diagram of a spherical shell with a central dot. The inner surface has alternating '+' and '-' signs, and the outer surface has alternating '+' and '-' signs. The label 'a)' is to the left.
- b) A diagram of a spherical shell with a central dot. The inner surface has alternating '-' and '+' signs, and the outer surface has alternating '-' and '+' signs. The label 'b)' is to the left.
- c) A diagram of a spherical shell with a central dot. Both the inner and outer surfaces have alternating '-' and '+' signs. The label 'c)' is to the left.



Questão EM6B

A figura abaixo ilustra uma casca esférica espessa, perfeitamente condutora, isolada e neutra. Um dipolo elétrico ($q > 0$) está fixo dentro da esfera como ilustrado.



Assinale abaixo a alternativa que melhor representa a densidade de cargas sobre as superfícies da casca esférica.

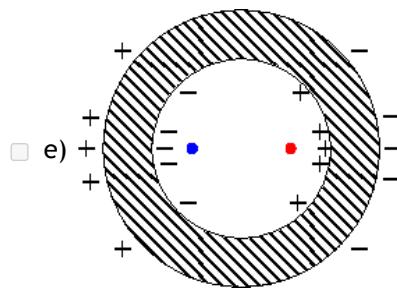
- a)

This diagram shows a spherical shell with a dipole inside. The inner surface has a negative charge distribution (-) and the outer surface has a positive charge distribution (+). There are four small '+' signs on the outer surface and four small '-' signs on the inner surface.
- b)

This diagram shows a spherical shell with a dipole inside. The inner surface has a positive charge distribution (+) and the outer surface has a negative charge distribution (-). There are four small '+' signs on the inner surface and four small '-' signs on the outer surface.
- c)

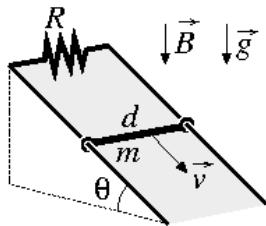
This diagram shows a spherical shell with a dipole inside. Both the inner and outer surfaces have a positive charge distribution (+). There are four small '+' signs on both the inner and outer surfaces.
- d)

This diagram shows a spherical shell with a dipole inside. The inner surface has a positive charge distribution (+) and the outer surface has a positive charge distribution (+). There are four small '+' signs on the inner surface and four small '+' signs on the outer surface.



Questão EM7A

Uma barra metálica de massa m , comprimento d e resistência elétrica desprezível desliza com velocidade v por trilhos fixos de fios paralelos e perfeitamente condutores como ilustra a figura abaixo.



O plano dos trilhos faz um ângulo θ com a horizontal e está numa região onde há um campo magnético constante de magnitude B paralelo ao campo gravitacional de magnitude g . Os fios do trilho são conectados por um fio condutor de resistência R . O módulo da componente da força magnética sobre a barra ao longo do plano do trilho é

a) $B^2d^2v \cos^2(\theta) / R$

b) $B^2d^2v \sin(\theta)\cos(\theta) / R$

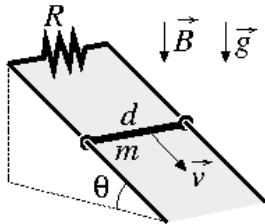
c) $Bdv \cos^2(\theta) / R$

d) $Bdv \cos(\theta)\sin(\theta) / R$

e) $B^2d^2v \cos(\theta) / R$

Questão EM7B

Uma barra metálica de massa m , comprimento d e resistência elétrica desprezível desliza sem atrito por trilhos fixos de fios paralelos e perfeitamente condutores como ilustra a figura abaixo.



O plano dos trilhos faz um ângulo θ com a horizontal e está numa região onde há um campo magnético constante de magnitude B paralelo ao campo gravitacional de magnitude g . Os fios do trilho são conectados por um fio condutor de resistência R . A velocidade terminal v com que a barra desliza ao longo do plano do trilho é

a) $mgR \sin(\theta) / (B^2 d^2 \cos^2(\theta))$

b) $mgR / (B^2 d^2 \cos(\theta))$

c) $mgR \sin(\theta) / (Bd \cos^2(\theta))$

d) $mgR / (Bd \cos(\theta))$

e) $mgR \sin(\theta) / (B^2 d^2 \cos(\theta))$

Questão EM8A

Numa determinada região do espaço longe de quaisquer cargas e correntes há um campo magnético de intensidade $B_0 \cos(k(x-ct))$ que está na direção z de um sistema de coordenadas. B_0 e k são constantes e c é a velocidade da luz no vácuo.

A intensidade e a direção do vetor de Poynting correspondente são, respectivamente,

- a) $(c/\mu_0)(B_0)^2 \cos^2(k(x-ct))$ e x
- b) $-(c/\mu_0)(B_0)^2 \cos^2(k(x-ct))$ e y
- c) $(c/\mu_0)(B_0)^2 \sin(k(x-ct))\cos(k(x-ct))$ e x
- d) $-(c/\mu_0)(B_0)^2 \sin(k(x-ct))\cos(k(x-ct))$ e y
- e) 0

Questão EM8B

Numa determinada região do espaço longe de quaisquer cargas e correntes há um campo magnético de intensidade $B_0 \cos(k(x-ct))$ que aponta na direção z de um sistema de coordenadas. B_0 e k são constantes e c é a velocidade da luz no vácuo.

A intensidade luminosa total é

- a) em média igual a $c(B_0)^2 / (2\mu_0)$ e a onda eletromagnética se propaga na direção x
- b) em média igual a $c(B_0)^2 / (2\mu_0)$ e a onda eletromagnética se propaga na direção -y
- c) em média igual a $c(B_0)^2 / (2\mu_0)$ e a onda eletromagnética se propaga na direção z
- d) em média igual a zero e instantaneamente igual a $c(B_0)^2 \sin(2k(x-ct)) / (2\mu_0)$
- e) nula tanto em média quanto instantaneamente

Questão TE5A

Um átomo tem níveis de energia $0, \varepsilon_1, \varepsilon_2, \dots$, com 1, 2, 1, ... sendo suas respectivas degenerescências. Ele está em equilíbrio um reservatório térmico a temperatura T que é baixa o suficiente para que $e^{-\beta\varepsilon_j}$ possa ser completamente desprezada para todas as energias ε_j , $j \geq 3$. A energia média $\langle \varepsilon \rangle$ deste átomo é dada por:

- a)
$$\frac{2\varepsilon_1 e^{-\beta\varepsilon_1} + \varepsilon_2 e^{-\beta\varepsilon_2}}{1 + 2e^{-\beta\varepsilon_1} + e^{-\beta\varepsilon_2}}$$
- b)
$$\frac{(\varepsilon_1 + \varepsilon_2)}{3}$$
- c)
$$\frac{(2\varepsilon_1 + \varepsilon_2)}{4}$$
- d)
$$\frac{\varepsilon_1 e^{-\beta\varepsilon_1} + \varepsilon_2 e^{-\beta\varepsilon_2}}{1 + e^{-\beta\varepsilon_1} + e^{-\beta\varepsilon_2}}$$
- e)
$$\frac{\varepsilon_1 e^{-2\beta\varepsilon_1} + \varepsilon_2 e^{-\beta\varepsilon_2}}{1 + e^{-2\beta\varepsilon_1} + e^{-\beta\varepsilon_2}}$$

Questão TE5B

Um átomo tem níveis de energia $0, \varepsilon_1, \varepsilon_2, \dots$, com 1, 2, 3, ... sendo suas respectivas degenerescências. Ele está em equilíbrio com um reservatório térmico a temperatura T que é baixa o suficiente para que $e^{-\beta\varepsilon_j}$ possa ser completamente desprezada para todas as energias ε_j , $j \geq 3$. A energia média $\langle \varepsilon \rangle$ deste átomo é dada por:

- a) $\frac{2\varepsilon_1 e^{-\beta\varepsilon_1} + 3\varepsilon_2 e^{-\beta\varepsilon_2}}{1 + 2e^{-\beta\varepsilon_1} + 3e^{-\beta\varepsilon_2}}$
- b) $\frac{(\varepsilon_1 + \varepsilon_2 + \varepsilon_3)}{3}$
- c) $\frac{(2\varepsilon_2 + 3\varepsilon_3)}{5}$
- d) $\frac{\varepsilon_1 e^{-\beta\varepsilon_1} + \varepsilon_2 e^{-\beta\varepsilon_2}}{1 + e^{-\beta\varepsilon_1} + e^{-\beta\varepsilon_2}}$
- e) $\frac{\varepsilon_1 e^{-2\beta\varepsilon_1} + \varepsilon_2 e^{-3\beta\varepsilon_2}}{1 + e^{-2\beta\varepsilon_1} + e^{-3\beta\varepsilon_2}}$

Questão TE6A

O número de microestados acessíveis $\Omega(E, V, N)$ de um gás com N átomos, encerrados em uma caixa de volume V com energia entre E e $E + \delta E$ é dado pela relação de proporcionalidade

$$\Omega(E, V, N) \propto E^{\frac{3N}{2}} V^N$$

Supondo que o gás se encontre a uma pressão $p = 10^5$ Pa e a temperatura $T = 400$ K, podemos dizer que a densidade $\rho = \frac{N}{V}$ deste gás multiplicada pela constante de Boltzmann k_B é dada por:

- a) $250 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$
- b) $50 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$
- c) $30 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$
- d) $100 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$
- e) $25 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$

Questão TE6B

O número de microestados acessíveis $\Omega(E, V, N)$ de um gás com N átomos, encerrados em uma caixa de volume V com energia entre E e $E + \delta E$, é dado pela relação de proporcionalidade

$$\Omega(E, V, N) \propto E^{\frac{N}{2}} V^N$$

Supondo que o gás se encontre a uma pressão $p = 9.10^4$ Pa e a temperatura $T = 300$ K, podemos dizer que a densidade $\rho = \frac{N}{V}$ deste gás multiplicada pela constante de Boltzmann k_B é dada por:

- a) $300 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$
- b) $200 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$
- c) $900 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$
- d) $30 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$
- e) $10 \frac{\text{Pa}}{\text{K}}$

Questão TE7A

Uma balança muito sensível consiste de uma mola de quartzo suspensa por um suporte fixo. A balança está à uma temperatura T em equilíbrio com o ambiente. A menos de uma constante relativa ao referencial adotado, a energia de uma massa m , com momento p , suspensa pela mola quando deformada de uma quantidade x , é descrita por:

$$E(x) = \frac{p^2}{2m} + \frac{1}{2}\alpha(x - \frac{mg}{\alpha})^2,$$

onde α é a constante elástica da mola e g a aceleração gravitacional.

Seendo $\beta = 1/(k_B T)$, onde k_B é a constante de Boltzmann, podemos dizer que a elongação média da mola $\langle x \rangle$, e a dispersão $\langle (x - \langle x \rangle)^2 \rangle$ nesta elongação, neste sistema clássico, são dadas respectivamente por:

- a) $\langle x \rangle = \frac{mg}{\alpha}$, $\langle (x - \langle x \rangle)^2 \rangle = \frac{1}{\alpha\beta}$
- b) $\langle x \rangle = \frac{mg}{\alpha}$, $\langle (x - \langle x \rangle)^2 \rangle = \frac{m^2 g^2}{\alpha^2}$
- c) $\langle x \rangle = \frac{mg}{\alpha}$, $\langle (x - \langle x \rangle)^2 \rangle = \frac{\alpha + \beta m^2 g^2}{\beta \alpha^2}$
- d) $\langle x \rangle = 0$, $\langle (x - \langle x \rangle)^2 \rangle = \frac{\alpha + \beta m^2 g^2}{\beta \alpha^2}$
- e) $\langle x \rangle = \sqrt{\frac{1}{\alpha\beta}}$, $\langle (x - \langle x \rangle)^2 \rangle = \frac{m^2 g^2}{\alpha^2}$

Questão TE7B

Uma balança muito sensível consiste de uma mola de quartzo suspensa por um suporte fixo. A balança está à uma temperatura T em equilíbrio com o ambiente. A menos de uma constante relativa ao referencial adotado, a energia de uma massa m , com momento p , suspensa pela mola quando deformada de uma quantidade x , é descrita por:

$$E(x, p) = \frac{p^2}{2m} + \frac{1}{2}\alpha(x - \frac{mg}{\alpha})^2,$$

onde α é a constante elástica da mola e g a aceleração gravitacional.

Segundo $\beta = 1/(k_B T)$, onde k_B é a constante de Boltzmann, podemos dizer que a elongação média da mola $\langle x \rangle$, e seu segundo momento $\langle x^2 \rangle$, neste sistema clássico, são dadas respectivamente por:

- a) $\langle x \rangle = \frac{mg}{\alpha}$, $\langle x^2 \rangle = \frac{\alpha + \beta m^2 g^2}{\beta \alpha^2}$
- b) $\langle x \rangle = \frac{mg}{\alpha}$, $\langle x^2 \rangle = \frac{m^2 g^2}{\alpha^2}$
- c) $\langle x \rangle = \frac{mg}{\alpha}$, $\langle x^2 \rangle = \frac{1}{\alpha \beta}$
- d) $\langle x \rangle = 0$, $\langle x^2 \rangle = \frac{1 + \beta m^2 g^2}{\beta \alpha^2}$
- e) $\langle x \rangle = \sqrt{\frac{1}{\alpha \beta}}$, $\langle x^2 \rangle = \frac{m^2 g^2}{\alpha^2}$

Questão TE8A

Considere duas situações possíveis para um gás clássico de partículas livres/ideais de massa m . Na situação I, o sistema é composto por dois compartimentos completamente isolados um do outro por uma parede (fixa, impermeável e adiabática), com $N/2$ átomos em cada compartimento de volume $V/2$ e ambos mantidos à temperatura T uma vez que estão em contato com o mesmo reservatório térmico. Em uma situação II, a parede é removida, e agora o sistema em equilíbrio com o reservatório à temperatura T tem os mesmos N átomos que passam a ocupar o volume todo V . A razão entre as funções de partição na situação I e na situação II, $\frac{Z_2}{Z_1}$, é dada por:

- a) $\frac{N!}{2^N(N/2)!^2}$
- b) Esta razão deve depender linearmente da temperatura
- c) $\frac{N!}{2^N}$
- d) 2^N
- e) $\frac{N!}{(N/2)!^2}$

Questão TE8B

Considere duas situações possíveis para um gás clássico de partículas livres/ideais de massa m . Na situação I, o sistema é composto por dois compartimentos completamente isolados um do outro por uma parede (fixa, impermeável e adiabática), com $N/2$ átomos em cada compartimento de volume $V/2$ e ambos mantidos à temperatura T uma vez que estão em contato com o mesmo reservatório térmico. Em uma situação II, a parede é removida, e agora o sistema em equilíbrio com o reservatório à temperatura T tem os mesmos N átomos que passam a ocupar o volume todo V . A diferença entre as energias livres de Helmholtz ($\Delta F = F_{II} - F_I$) nas duas situações é dada por:

- a) $-k_b \ln\left(\frac{2^N(N/2)!^2}{N!}\right)T$
- b) Esta diferença não pode depender da temperatura
- c) Esta diferença depende da temperatura mas não linearmente
- d) $k_b \ln\left(\frac{2^N(N/2)!^2}{N!}\right)$
- e) $k_b \ln\left(\frac{2^N}{N!}\right)T$

Questão FM1A

Considere o modelo de Bohr para o átomo de Hidrogênio. Devido ao movimento circular de um elétron de carga q ao redor do núcleo, o elétron possui um momento magnético $I \cdot A$ associado à corrente elétrica I e à área da espira A formada pelo seu movimento.

Se este elétron estiver no segundo estado excitado de um átomo de hidrogênio, seu momento magnético é:

- a) $\frac{3q\hbar}{2m}$
- b) $\frac{3q\hbar}{m}$
- c) $\frac{q\hbar}{2m}$
- d) $\frac{2q\hbar}{m}$
- e) $\frac{9q\hbar}{2m}$

Questão FM1B

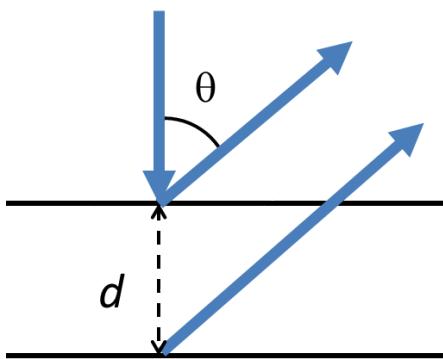
Considere o modelo de Bohr para o átomo de Hidrogênio. Devido ao movimento circular de um elétron de carga q ao redor do núcleo, o elétron possui um momento magnético associado $I \cdot A$ à corrente elétrica I e à área da espira A formada pelo seu movimento.

Se este elétron estiver no primeiro estado excitado do átomo de hidrogênio, o seu momento magnético é:

- a) $\frac{q\hbar}{m}$
- b) $\frac{3q\hbar}{2m}$
- c) $\frac{q\hbar}{2m}$
- d) $\frac{2q\hbar}{m}$
- e) $\frac{9q\hbar}{2m}$

Questão FM2A

Um feixe de nêutrons incide normalmente à superfície de um cristal. Um máximo de difração de primeira ordem é observado em um ângulo de 60° em relação à normal, tal como na figura. Esta difração ocorre devido a uma família de planos distanciados de $d = 0,40 \text{ nm}$.

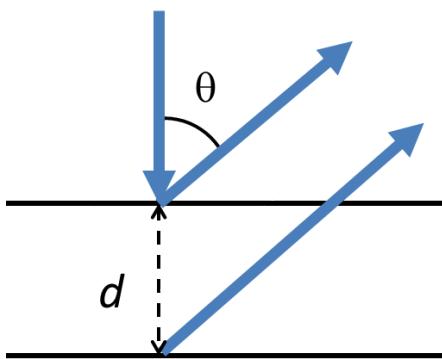


Considerando a energia de repouso do nêutron como $mc^2 = 940 \text{ MeV}$, a energia cinética dos nêutrons é aproximadamente:

- a) 2,3 meV.
- b) 6,8 meV.
- c) 5,1 meV.
- d) 2,3 eV.
- e) 5,1 MeV.

Questão FM2B

Um feixe de elétrons incide normalmente à superfície de um cristal. Um máximo de difração de primeira ordem é observado em um ângulo de 60° em relação à normal, tal como na figura. Esta difração ocorre devido a uma família de planos distanciados de $d = 0,40 \text{ nm}$.

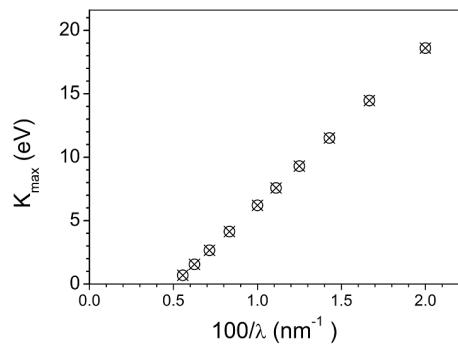


Considerando que a energia de repouso do elétron é aproximadamente $mc^2 = 500 \text{ keV}$, a energia cinética dos elétrons incidentes é de:

- a) 4,3 eV.
- b) 9,6 eV.
- c) 12,8 eV.
- d) 3,2 MeV.
- e) 9,6 keV.

Questão FM3A

A energia cinética máxima de fotoelétrons ejetados de um metal é medida para diversos comprimentos de onda da luz incidente em um experimento que aborda o efeito fotoelétrico. Os dados coletados encontram-se no gráfico abaixo.

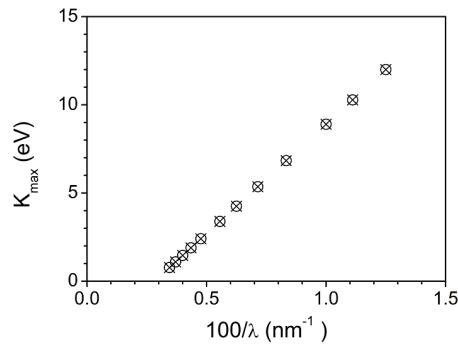


Através de sua análise, podemos estimar a função trabalho deste metal como:

- a) 6,2 eV.
- b) 5,1 eV.
- c) 0,62 keV.
- d) 13,6 eV.
- e) 0,51 eV.

Questão FM3B

A energia cinética máxima de fotoelétrons ejetados de um metal é medida para diversos comprimentos de onda da luz incidente em um experimento que aborda o efeito fotoelétrico. Os dados coletados encontram-se no gráfico abaixo.

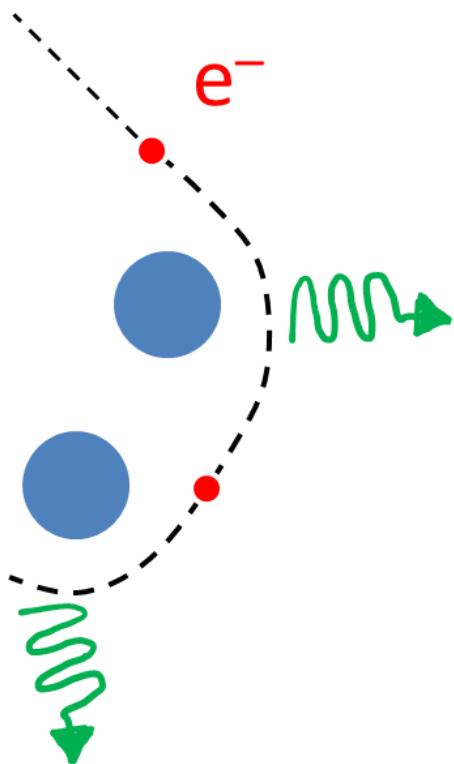


Através de sua análise, podemos estimar a função trabalho do metal como:

- a) 3,7 eV.
- b) 3,0 eV.
- c) 13,6 eV.
- d) 0,3 keV.
- e) 1,5 eV.

Questão FM4A

Em um modelo simplificado de *bremsstrahlung* em um tubo de raios-X, desprezando perdas de energia por outros processos, podemos considerar a emissão de fótons por desacelerações sucessivas de elétrons. Considere um elétron com energia cinética inicial de 41,3 keV que produz dois fótons antes de entrar em repouso.

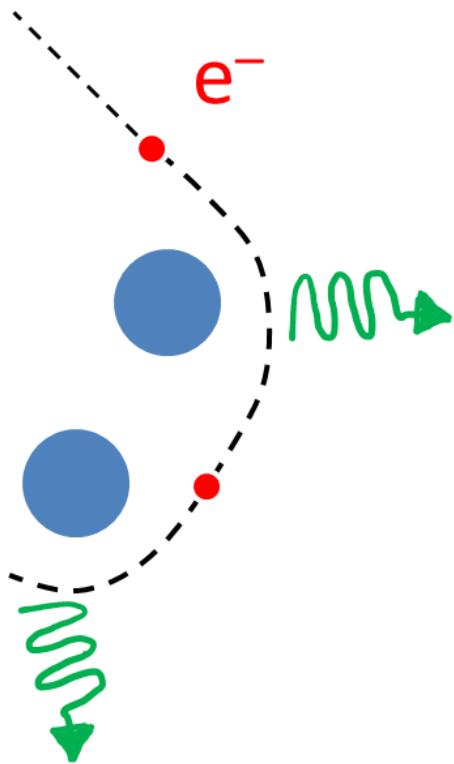


Se o segundo fóton possui um comprimento de onda de 0,120 nm, o comprimento de onda do primeiro fóton emitido é:

- a) 0,040 nm.
- b) 0,030 nm.
- c) 0,120 nm.
- d) 0,300 nm.
- e) 0,024 nm.

Questão FM4B

Em um modelo simplificado de *bremsstrahlung* em um tubo de raios-X, desprezando perdas de energia por outros processos, podemos considerar a emissão de fótons em desacelerações sucessivas. Considere um elétron com energia cinética inicial de 41,3 keV que produz dois fótons antes de entrar em repouso.



Se o segundo fóton possui um comprimento de onda de 0,120 nm, a razão entre os comprimentos de onda do segundo e do primeiro fóton emitido é:

- a) 3.
- b) 4.
- c) 5.
- d) 1/3.
- e) 1/5.

Questão FM5A

Considere um processo hipotético, representando pela fórmula $a + \bar{a} \rightarrow \gamma$, em que um par isolado, formado por uma partícula (a) e sua antipartícula (\bar{a}), se aniquila e dá origem a um único fóton (γ).

Analise esse processo no referencial do centro de massa do par e, com base nessa análise, assinale a afirmativa correta.

- a) É um processo que ocorre naturalmente, bastando para isso que a energia total e o momento total sejam conservados.
- b) O processo somente é observado caso a partícula e a antipartícula sejam, respectivamente, um elétron e um pósitron.
- c) O processo não ocorre, uma vez que violaria princípios físicos fundamentais.
- d) O processo somente pode ocorrer se a frequência do fóton for suficientemente alta.
- e) Nenhuma das demais alternativas é correta.

Questão FM5B

Considere um processo hipotético, representando pela fórmula $\gamma + p \rightarrow a + \bar{a} + p'$, em que um fóton (γ), na presença de uma partícula espectadora p , dá origem a um par formado por uma partícula (a) e sua antipartícula (\bar{a}).

Analise esse processo no referencial do centro de massa do sistema após a criação do par e, com base nessa análise, assinale a afirmativa correta.

- a) É um processo que ocorre naturalmente, mesmo na ausência da partícula espectadora, bastando para isso que a energia total e o momento total sejam conservados.
- b) O processo não ocorre se a partícula espectadora for um segundo fóton.
- c) O processo somente é verificado na presença da partícula espectadora, caso contrário seriam violados princípios físicos fundamentais.
- d) O processo ocorre mesmo na ausência da partícula espectadora, desde que a frequência do fóton seja suficientemente alta.
- e) Nenhuma das demais alternativas é correta.

Questão FM6A

Uma nave espacial viaja da Terra até uma estrela localizada a uma distância D do Sol (medida no referencial do Sol), sendo D muito maior que a distância entre a Terra e o Sol. A nave percorre a distância D em um tempo próprio Δt , com uma velocidade praticamente constante v medida em relação ao Sol.

Sendo c a velocidade da luz no vácuo, indique entre os valores abaixo o que melhor aproxima, com um algarismo significativo, a razão v/c quando D é igual a 4 anos-luz e Δt é igual a 3 anos terrestres.

- a) 0,5
- b) 0,6
- c) 0,7
- d) 0,8
- e) 0,9

Questão FM6B

Uma nave espacial viaja da Terra até uma estrela localizada a uma distância D do Sol (medida no referencial do Sol), sendo D muito maior que a distância entre a Terra e o Sol. A nave percorre a distância D em um tempo próprio Δt , com uma velocidade praticamente constante v medida em relação ao Sol.

Sendo c a velocidade da luz no vácuo, indique entre os valores abaixo o que melhor aproxima, com um algarismo significativo, a razão v/c quando D é igual a 7 anos-luz e Δt é igual a 24 anos terrestres.

- a) 0,3
- b) 0,4
- c) 0,5
- d) 0,6
- e) 0,7

Questão FM7A

A emissão de radiação térmica de um ser humano a uma temperatura normal (cerca de 36 graus Celsius) pode ser analisada aproximando-o como um corpo negro.

Nessas condições, indique entre as alternativas abaixo aquela que melhor aproxima a ordem de grandeza da energia de um fóton correspondente ao comprimento de onda que maximiza essa radiação térmica.

- a) 10^{-22} J
- b) 10^{-20} J
- c) 10^{-18} J
- d) 10^{-16} J
- e) 10^{-14} J

Questão FM7B

O universo é preenchido por uma radiação térmica cujo espectro corresponde àquele de um corpo negro a uma temperatura efetiva de aproximadamente 3 K.

Indique entre as alternativas abaixo aquela que melhor aproxima a ordem de grandeza da energia de um fóton correspondente ao comprimento de onda que maximiza essa radiação térmica.

- a) 10^{-22} J
- b) 10^{-20} J
- c) 10^{-18} J
- d) 10^{-16} J
- e) 10^{-14} J

Questão FM8A

Determine o comprimento de onda da luz incidente sobre um alvo de tungstênio que liberará elétrons com velocidade máxima de $1,4 \times 10^6$ m/s. A função trabalho do tungstênio vale 4,5 eV.

O valor que mais se aproxima é:

- a) 10^{-7} m
- b) 10^{-9} m
- c) 10^{-11} m
- d) 10^{-5} m
- e) 10^{-3} m

Questão FM8B

Determine a frequência da luz incidente sobre um alvo de tungstênio que liberará elétrons com velocidade máxima de $1,4 \times 10^5$ m/s. A função trabalho do tungstênio vale 4,5 eV.

O valor que mais se aproxima é:

- a) 10^{13} Hz
- b) 10^{15} Hz
- c) 10^{17} Hz
- d) 10^9 Hz
- e) 10^{11} Hz

Questão MC1A

Uma esfera macia de raio R e massa M que está girando com velocidade angular ω em torno de um eixo que passa pelo seu centro cai verticalmente e colide de forma totalmente inelástica com a superfície de uma mesa. Considere que quaisquer deformações da mesa e da esfera devido a esta colisão sejam desprezíveis. Suponha que o eixo de rotação é paralelo à mesa e a esfera tem um coeficiente de atrito cinético μ com a superfície da mesa. Por certo período inicial, a esfera desliza e rola sobre a superfície, e após um tempo t ela passa a rolar sem deslizar. Dado que o momento de inércia de uma esfera macia é de $\frac{2}{5}MR^2$ para rotações em relação a eixos passando pelo seu centro, o valor de t é:

Nota: considere a colisão com a superfície da mesa como sendo *completamente inelástica*.

- a) $t = \frac{2\omega_0 R}{7\mu g}$
- b) $t = \frac{2\omega_0 R}{\mu g}$
- c) $t = \frac{2\omega_0 R}{5\mu g}$
- d) $t = \frac{\omega_0 R}{\mu g}$
- e) $t = \frac{\omega_0 R}{5\mu g}$

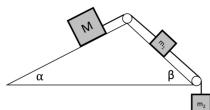
Questão MC1B

Uma esfera oca de raio R e massa M que está girando com velocidade angular ω_0 em torno de um eixo que passa pelo seu centro cai verticalmente e colide de forma totalmente inelástica com a superfície de uma mesa. Considere que quaisquer deformações da mesa e da esfera devido a esta colisão sejam desprezíveis. Suponha que o eixo de rotação é paralelo à mesa e a esfera tem um coeficiente de atrito cinético μ com a superfície da mesa. Por certo período inicial, a esfera desliza e rola sobre a superfície, e após um tempo t ela passa a rolar sem deslizar. Dado que o momento de inércia de uma esfera oca é de $\frac{2}{3}MR^2$ para rotações em relação a eixos passando pelo seu centro, o valor de t é:

Nota: considere a colisão com a superfície da mesa como sendo *completamente inelástica*.

- a) $t = \frac{2\omega_0 R}{7\mu g}$
- b) $t = \frac{2\omega_0 R}{\mu g}$
- c) $t = \frac{2\omega_0 R}{5\mu g}$
- d) $t = \frac{\omega_0 R}{\mu g}$
- e) $t = \frac{\omega_0 R}{5\mu g}$

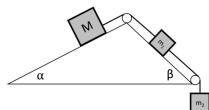
Questão MC3A



Três blocos de massa M , m_1 e m_2 deslizam para a esquerda com uma velocidade constante v , como mostrado na figura. Considere que não haja atrito entre os blocos e as superfícies, que as polias giram sem atrito em torno dos eixos, mas que haja atrito suficiente entre os fios que ligam os blocos e as polias de forma a evitar que os fios deslizem por elas, e que os fios sejam inextensíveis. Sabendo que $m_1 = m_2 = m$, qual das seguintes relações é correta?

- a) $Mg \operatorname{sen} \alpha = (1 + \operatorname{sen} \beta) mg$
- b) $Mg \operatorname{sen} \alpha = (2 + \operatorname{sen} \beta) mg$
- c) $Mg \operatorname{sen} \alpha = (1 + 2\operatorname{sen} \beta) mg$
- d) $Mg \cos \alpha = (2 + \cos \beta) mg$
- e) $Mg \cos \alpha = (1 + \cos \beta) mg$

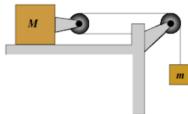
Questão MC3B



Três blocos de massa M , m_1 e m_2 deslizam para a esquerda com uma velocidade constante v , como mostrado na figura. Considere que não haja atrito entre os blocos e as superfícies, que as polias girem sem atrito em torno dos eixos, mas que haja atrito suficiente entre os fios que ligam os blocos e as polias de forma a evitar que os fios deslizem por elas, e que os fios sejam inextensíveis. Sabendo que $2m_1 = m_2 = 2m$, qual das seguintes relações é correta?

- a) $Mg \operatorname{sen} \alpha = (1 + \operatorname{sen} \beta) mg$
- b) $Mg \operatorname{sen} \alpha = (2 + \operatorname{sen} \beta) mg$
- c) $Mg \operatorname{sen} \alpha = (1 + 2\operatorname{sen} \beta) mg$
- d) $Mg \cos \alpha = (2 + \cos \beta) mg$
- e) $Mg \cos \alpha = (1 + \cos \beta) mg$

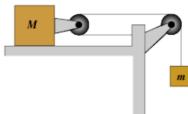
Questão MC4A



Um bloco de massa m está suspenso por um fio inextensível e é ligado a um bloco de massa M pelo arranjo de polias mostrado na figura. Há atrito suficiente entre o fio e as polias para que o fio não deslize nas polias, e não há atrito entre a superfície horizontal e o bloco de massa M . Quando liberado a partir do repouso, o bloco de massa m é acelerado para baixo. A aceleração do bloco de massa m pode ser escrita como:

- a) $a_m = mg \left(m + \frac{M}{4}\right)^{-1}$
- b) $a_m = mg \left(m + \frac{M}{2}\right)^{-1}$
- c) $a_m = mg \left(2m + \frac{M}{2}\right)^{-1}$
- d) $a_m = mg$
- e) $a_m = mg (m + 2M)^{-1}$

Questão MC4B



Um bloco de massa m está suspenso por um fio inextensível e é ligado a um bloco de massa M pelo arranjo de polias mostrado na figura. Há atrito suficiente entre o fio e as polias para que o fio não deslize nas polias, e não há atrito entre a superfície horizontal e o bloco de massa M . Quando liberado a partir do repouso, o bloco de massa m é acelerado para baixo. A aceleração do bloco de massa M pode ser escrita como:

- a) $a_M = mg \left(m + \frac{M}{4}\right)^{-1}$
- b) $a_M = mg \left(m + \frac{M}{2}\right)^{-1}$
- c) $a_M = mg \left(2m + \frac{M}{2}\right)^{-1}$
- d) $a_M = mg \left(m + 2M\right)^{-1}$
- e) $a_M = g$

Questão MC5A

Uma partícula de massa m se movimenta em duas dimensões sob a ação da força

$$\mathbf{F} = \left(ax^2 + by^2\right)\hat{x} + (axy)\hat{y},$$

onde a e b são constantes positivas. Determine o trabalho W realizado pela força \mathbf{F} quando a partícula se movimenta ao longo de uma linha reta da origem do sistema de coordenadas até a posição $\mathbf{r} = c(\hat{x} + \hat{y})$, onde c é uma constante positiva.

a) $W = \left(\frac{2}{3}a + \frac{1}{3}b\right)c^3$

b) $W = \left(\frac{1}{3}a + \frac{1}{3}b\right)c^3$

c) $W = \left(a + \frac{1}{3}b\right)c^3$

d) $W = \left(\frac{4}{3}a + \frac{1}{3}b\right)c^3$

e) $W = \left(\frac{5}{3}a + \frac{1}{3}b\right)c^3$

Questão MC5B

Uma partícula de massa m se movimenta em duas dimensões sob a ação da força

$$\mathbf{F} = (ax^2 + 2by^2)\hat{x} + (bxy)\hat{y},$$

onde a e b são constantes positivas. Determine o trabalho W realizado pela força \mathbf{F} quando a partícula se movimenta ao longo de uma linha reta da origem do sistema de coordenadas até a posição $\mathbf{r} = c(\hat{x} + \hat{y})$, onde c é uma constante positiva.

a) $W = \left(\frac{1}{3}a + b\right)c^3$

b) $W = \left(\frac{1}{3}a + \frac{1}{3}b\right)c^3$

c) $W = \left(\frac{1}{3}a + \frac{2}{3}b\right)c^3$

d) $W = \left(\frac{1}{3}a + \frac{4}{3}b\right)c^3$

e) $W = \left(\frac{1}{3}a + \frac{5}{3}b\right)c^3$

Questão MC6A

Uma partícula de massa m se move em três dimensões sob a ação de uma força \mathbf{F} , cujas componentes em coordenadas cilíndricas ρ , φ e z são dadas por

$$F_\rho = a\rho^2 \cos \varphi, \quad F_\varphi = b\rho^2 \sin \varphi, \quad F_z = 2az^2,$$

onde a e b são constantes. Determine o valor da constante b , de modo que a força \mathbf{F} seja conservativa.

- a) $b = -a/3$
- b) $b = -2a/3$
- c) $b = -4a/3$
- d) $b = -a$
- e) $b = -2a$

Questão MC6B

Uma partícula de massa m se movimenta em três dimensões sob a ação de uma força \mathbf{F} , cujas componentes em coordenadas cilíndricas ρ , φ e z são dadas por

$$F_\rho = b\rho^2 \operatorname{sen} \varphi, \quad F_\varphi = 2a\rho^2 \cos \varphi, \quad F_z = az^2,$$

onde a e b são constantes. Determine o valor da constante b , de modo que a força \mathbf{F} seja conservativa.

- a) $b = 6a$
- b) $b = 2a$
- c) $b = 3a$
- d) $b = 4a$
- e) $b = 5a$

Questão MC7A

Uma partícula de massa m se movimenta em uma dimensão sob a ação de uma força

$$F(t) = m A e^{-\gamma t},$$

onde A e γ são constantes positivas. Considerando que a partícula estava inicialmente na origem do sistema de coordenadas e sua velocidade inicial $v_0 = 2A/\gamma$, a posição da partícula $x(t)$ em função do tempo é dada por:

- a) $x(t) = \frac{A}{\gamma^2} (3\gamma t - 1 + e^{-\gamma t})$
- b) $x(t) = \frac{2A}{5\gamma^2} (4\gamma t + 1 - e^{-\gamma t})$
- c) $x(t) = \frac{2A}{3\gamma^2} (\gamma t + 2 - 2e^{-\gamma t})$
- d) $x(t) = \frac{2A}{3\gamma^2} (5\gamma t - 2 + 2e^{-\gamma t})$
- e) $x(t) = \frac{A}{2\gamma^2} (\gamma t + 3 - 3e^{-\gamma t})$

Questão MC7B

Uma partícula de massa m se movimenta em uma dimensão sob a ação de uma força

$$F(t) = m A e^{-\gamma t},$$

onde A e γ são constantes positivas. Considerando que a partícula estava inicialmente em repouso na posição $x_0 = 2A/\gamma^2$, a posição da partícula $x(t)$ em função do tempo é dada por:

- a) $x(t) = \frac{A}{\gamma^2} (1 + \gamma t + e^{-\gamma t})$
- b) $x(t) = \frac{A}{\gamma^2} (3 - \gamma t - e^{-\gamma t})$
- c) $x(t) = \frac{2A}{3\gamma^2} (1 + 2\gamma t + 2e^{-\gamma t})$
- d) $x(t) = \frac{2A}{\gamma^2} (3 - 2\gamma t - 2e^{-\gamma t})$
- e) $x(t) = \frac{A}{\gamma^2} (5 - 3\gamma t - 3e^{-\gamma t})$

Questão MC8A

Uma partícula na forma de uma pequena esfera de massa m é atravessada por um arame rígido e pode se mover ao longo do arame sem atrito. O movimento da partícula é descrito em termos das coordenadas cilíndricas ρ, φ e z . O arame tem a forma de uma hélice, cuja equação em coordenadas cilíndricas é dada por $\rho = R$ e $z = a\varphi$. A partícula também está sob a ação do potencial $V(x) = bx$. Aqui a e b são constantes positivas. A lagrangiana L da partícula e sua equação de movimento são dadas por:

- a) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 - bR \cos \varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} - bR \sin \varphi = 0$
- b) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 + bR \cos \varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} + bR \sin \varphi = 0$
- c) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 - bR \sin \varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} + bR \cos \varphi = 0$
- d) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 + bR \sin \varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} - bR \cos \varphi = 0$
- e) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 - bR \cos \varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} + bR \cos \varphi = 0$

Questão MC8B

Uma partícula na forma de uma pequena esfera de massa m é atravessada por um arame rígido e pode se mover ao longo do arame sem atrito. O movimento da partícula é descrito em termos das coordenadas cilíndricas ρ , φ e z . O arame tem a forma de uma hélice, cuja equação em coordenadas cilíndricas é dada por $\rho = R$ e $z = a\varphi$. A partícula também está sob a ação do potencial $V(y) = by$. Aqui a e b são constantes positivas. A lagrangiana L da partícula e sua equação de movimento são dadas por:

- a) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 - bR \sin\varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} + bR \cos\varphi = 0$
- b) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 + bR \sin\varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} - bR \cos\varphi = 0$
- c) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 - bR \cos\varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} - bR \sin\varphi = 0$
- d) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 + bR \cos\varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} + bR \sin\varphi = 0$
- e) $L = \frac{1}{2}m(R^2 + a^2)\dot{\varphi}^2 - bR \sin\varphi$ e $m(R^2 + a^2)\ddot{\varphi} - bR \sin\varphi = 0$

Questão MQ1A

Seja $\psi(x)$ uma função de onda normalizada que descreve, em um dado instante, o estado de uma partícula em movimento unidimensional, cujos valores médios de posição e de momentum linear são $\langle \hat{x} \rangle_{\psi} = x_0$ e $\langle \hat{p} \rangle_{\psi} = p_0$, respectivamente. Considere que uma nova função de onda seja definida como

$$\Phi(x) = e^{ikx}\psi(x),$$

onde k é uma constante real. Analise as seguintes afirmações e assinale abaixo a alternativa correta.

- I. O valor médio da posição calculado usando a nova função de onda $\Phi(x)$ é $\langle \hat{x} \rangle_{\Phi} = x_0 + 1/k$.
 - II. O valor médio do momentum linear calculado usando a nova função de onda $\Phi(x)$ é $\langle \hat{p} \rangle_{\Phi} = p_0 + \hbar k$.
 - III. As funções de onda $\psi(x)$ e $\Phi(x)$ representam o mesmo estado físico, pois diferem apenas por uma fase global. Portanto, fornecem os mesmos valores médios de posição e de momentum da partícula.
- a) Apenas a afirmação I está correta.
- b) Apenas a afirmação II está correta.
- c) Apenas a afirmação III está correta.
- d) As afirmações I e II estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmações está correta.

Questão MQ1B

Seja $\psi(x)$ uma função de onda normalizada que descreve, em um dado instante, o estado de uma partícula em movimento unidimensional, cujos valores médios de posição e de momentum linear são $\langle \hat{x} \rangle_\psi = x_0$ e $\langle \hat{p} \rangle_\psi = p_0$, respectivamente. Considere que uma nova função de onda seja definida

$$\Phi(x) = e^{ikx}\psi(x),$$

onde k é uma constante real. Analise as seguintes afirmações e assinale abaixo a alternativa correta.

I. O valor médio da posição calculado usando a nova função de onda $\Phi(x)$ é $\langle \hat{x} \rangle_\Phi = x_0 + k$.

II. O valor médio do momentum linear calculado usando a nova função de onda $\Phi(x)$ é $\langle \hat{p} \rangle_\Phi = \hbar k$.

III. As funções de onda $\psi(x)$ e $\Phi(x)$ representam o mesmo estado físico, pois diferem apenas por uma fase global. Portanto, fornecem os mesmos valores médios de posição e de momentum da partícula.

- a) Apenas a afirmação I está correta.
- b) Apenas a afirmação II está correta.
- c) Apenas a afirmação III está correta.
- d) As afirmações I e II estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmações está correta.

Questão MQ2A

Considere uma partícula de massa m cuja função energia potencial seja dada por

$$V(x) = -\frac{\hbar^2 a^2}{m} \operatorname{sech}^2(ax),$$

onde a é uma constante real positiva e $\operatorname{sech}(x) = 2/(e^x + e^{-x})$. Analise as seguintes afirmações sobre esse sistema e assinale abaixo a alternativa correta.

- I. O espectro de energia da partícula é contínuo para valores de energia $E > 0$.
 - II. O espectro de energia da partícula é discreto para valores de energia no intervalo $-\frac{\hbar^2 a^2}{m} \leq E < 0$
 - III. As autofunções de energia podem ser escritas como funções pares ou ímpares da posição da partícula.
- a) Apenas a afirmação I está correta.
- b) Apenas a afirmação II está correta.
- c) Apenas a afirmação III está correta.
- d) Todas afirmações estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmações está correta.

Questão MQ2B

Considere uma partícula de massa m cuja função energia potencial seja dada por

$$V(x) = -\frac{\hbar^2 a^2}{m} \operatorname{sech}^2(ax),$$

onde a é uma constante real positiva e $\operatorname{sech}(x) = 2/(e^x + e^{-x})$. Analise as seguintes afirmações sobre esse sistema e assinale abaixo a alternativa correta.

- I. O espectro de energia da partícula é contínuo para para todos os valores de energia.
 - II. A energia do estado fundamental é $-\frac{\hbar^2 a^2}{m}$, i.e., o mínimo da função energia potencial.
 - III. As autofunções de energia podem ser escritas como funções pares ou ímpares da posição da partícula.
- a) Apenas a afirmação I está correta.
- b) Apenas a afirmação II está correta.
- c) Apenas a afirmação III está correta.
- d) Todas afirmações estão corretas.
- e) Nenhuma das afirmações está correta.

Questão MQ3A

Considere o caso de uma partícula quântica sujeita a um potencial harmônico de frequência ω centrado em $x = 0$, cujo estado inicial seja dado pela função de onda normalizada

$$\Psi(x, 0) = \alpha\psi_n(x) + \beta\psi_m(x),$$

onde α e β são constantes reais, e $\psi_n(x)$ e $\psi_m(x)$ são duas das possíveis autofunções de energia, normalizadas (neste problema as autofunções de energia podem ser escritas como funções reais).

Assinale abaixo a alternativa correta sobre o valor médio da posição (\hat{x}) da partícula no estado $\Psi(x, 0)$ e a probabilidade $P(x, t)dx$ de se encontrar a partícula entre x e $x + dx$ no instante t .

a) $\langle \hat{x} \rangle_{\Psi} = 0,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2\psi_n^2(x) + \beta^2\psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x)\cos(\omega t) \right)dx.$$

b) $\langle \hat{x} \rangle_{\Psi} = 0,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2\psi_n^2(x) + \beta^2\psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x)\cos[(n - m)\omega t] \right)dx.$$

c) $\langle \hat{x} \rangle_{\Psi} = \int_{-\infty}^{\infty} x (\alpha^2\psi_n^2(x) + \beta^2\psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x)) dx,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2\psi_n^2(x) + \beta^2\psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x)\cos(\omega t) \right)dx.$$

d) $\langle \hat{x} \rangle_{\Psi} = 2\alpha\beta \int_{-\infty}^{\infty} x\psi_n(x)\psi_m(x)dx,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2\psi_n^2(x) + \beta^2\psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x)\cos[(n - m)\omega t] \right)dx.$$

e) $\langle \hat{x} \rangle_{\Psi} = \int_{-\infty}^{\infty} x (\alpha^2\psi_n^2(x) + \beta^2\psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x)) dx,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2\psi_n^2(x) + \beta^2\psi_m^2(x) \right)dx.$$

Questão MQ3B

Considere o caso de uma partícula quântica sujeita a um potencial harmônico de frequência ω centrado em $x = 0$, cujo estado inicial seja dado pela função de onda normalizada

$$\Psi(x, 0) = \alpha\psi_n(x) + \beta\psi_m(x),$$

onde α e β são constantes reais, e $\psi_n(x)$ e $\psi_m(x)$ são duas das possíveis autofunções de energia, normalizadas, que nesse problema podem ser escritas como funções reais.

Assinale abaixo a alternativa correta sobre o valor médio do momentum linear $\langle \hat{p} \rangle_\Psi$ da partícula no estado $\Psi(x, 0)$ e a probabilidade $P(x, t)dx$ de se encontrar a partícula entre x e $x + dx$ no instante t .

a) $\langle \hat{p} \rangle_\Psi = \frac{\hbar}{i} \int_{-\infty}^{\infty} \Psi(x, 0) \left(\frac{\partial}{\partial x} \Psi(x, 0) \right) dx,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2 \psi_n^2(x) + \beta^2 \psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x) \cos(\omega t) \right) dx.$$

b) $\langle \hat{p} \rangle_\Psi = \frac{\hbar}{i} \int_{-\infty}^{\infty} \left[\alpha^2 \psi_n(x) \left(\frac{\partial}{\partial x} \psi_n(x) \right) + \beta^2 \psi_m(x) \left(\frac{\partial}{\partial x} \psi_m(x) \right) \right] dx,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2 \psi_n^2(x) + \beta^2 \psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x) \cos(\omega t) \right) dx.$$

c) $\langle \hat{p} \rangle_\Psi = 0,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2 \psi_n^2(x) + \beta^2 \psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x) \cos(\omega t) \right) dx.$$

d) $\langle \hat{p} \rangle_\Psi = 0,$

$$P(x, t)dx = \left(\alpha^2 \psi_n^2(x) + \beta^2 \psi_m^2(x) + 2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x) \cos[(n - m)\omega t] \right) dx.$$

e) $\langle \hat{p} \rangle_\Psi = 0,$

$$P(x, t)dx = \left(2\alpha\beta\psi_n(x)\psi_m(x) \cos[(n - m)\omega t] \right) dx.$$

Questão MQ4A

Suponha que o hamiltoniano \hat{H} e um observável \hat{O} de um determinado sistema físico sejam escritos, na base ortonormal $\{|1\rangle, |2\rangle\}$, como

$$\hat{H} = \Delta(|1\rangle\langle 1| + |2\rangle\langle 2|) - \lambda(|1\rangle\langle 2| + |2\rangle\langle 1|) \quad \text{e} \quad \hat{O} = -\lambda|1\rangle\langle 1| + \lambda|2\rangle\langle 2|$$

sendo as constantes Δ e λ reais e positivas. Supondo que no instante inicial $t = 0$ o estado do sistema seja o autoestado de \hat{O} com **menor** autovalor, assinale abaixo a alternativa correta.

- a) A diferença de energia entre os autovalores de \hat{H} é $2(\Delta - \lambda)$.
- b) A diferença de energia entre os autovalores de \hat{H} é $(\Delta - \lambda)$.
- c) A probabilidade de uma medição da **energia** fornecer o **menor** autovalor é sempre 50% para todos os instantes de tempo.
- d) No instante $t = \pi\hbar/(\Delta - \lambda)$ a probabilidade será zero de uma medição de \hat{O} fornecer o **menor** autovalor.
- e) No instante $t = \pi\hbar/(2(\Delta - \lambda))$ a probabilidade será zero de uma medição de \hat{O} fornecer o **menor** autovalor.

Questão MQ4B

Suponha que o hamiltoniano \hat{H} e um observável \hat{O} de um determinado sistema físico sejam escritos, na base ortonormal $\{|1\rangle, |2\rangle\}$, como

$$\hat{H} = \Delta(|1\rangle\langle 1| + |2\rangle\langle 2|) - \lambda(|1\rangle\langle 2| + |2\rangle\langle 1|) \quad \text{e} \quad \hat{O} = -\lambda|1\rangle\langle 1| + \lambda|2\rangle\langle 2|$$

sendo as constantes Δ e λ reais e positivas. Supondo que no instante inicial $t = 0$ o estado do sistema seja o autoestado de \hat{O} com **maior** autovalor, assinale abaixo a alternativa correta.

- a) A diferença de energia entre os autovalores de \hat{H} é 2Δ .
- b) A diferença de energia entre os autovalores de \hat{H} é $2(\Delta - \lambda)$.
- c) A probabilidade de uma medição da **energia** fornecer o **maior** autovalor é sempre 50% para todos os instantes de tempo.
- d) No instante $t = \pi\hbar/(2\Delta)$ a probabilidade será 100% de uma medição de \hat{O} fornecer o **maior** autovalor.
- e) No instante $t = \pi\hbar/(2(\Delta - \lambda))$ a probabilidade será 100% de uma medição de \hat{O} fornecer o **maior** autovalor.

Questão MQ5A

Considere um átomo de hidrogênio, sem levar em conta o spin do elétron, em um estado descrito pela função de onda

$$\Psi(r) = \frac{1}{\sqrt{11}} (\psi_{100} - 3\psi_{211} + \psi_{322}),$$

onde as funções $\psi_{nlm}(r)$ são autofunções normalizadas do operador Hamiltoniano.

Dentre as alternativas abaixo, escolha aquela que representa o valor esperado da energia neste estado, expresso em termos da energia do estado fundamental E_0 .

- a) $\langle E \rangle = \frac{11}{36} E_0$
- b) $\langle E \rangle = 0$
- c) $\langle E \rangle = -\frac{7}{11} E_0$
- d) $\langle E \rangle = E_0$
- e) $\langle E \rangle = -\frac{41}{396} E_0$

Questão MQ5B

Considere um átomo de hidrogênio, sem levar em conta o spin do elétron, em um estado descrito pela função de onda

$$\Psi(r) = \frac{1}{\sqrt{11}} (\psi_{100} - 3\psi_{211} + \psi_{322}),$$

onde as funções $\psi_{nlm}(r)$ são autofunções normalizadas do operador Hamiltoniano.

Dentre as alternativas abaixo, escolha aquela que representa o valor esperado de L^2 , onde L é o momentum angular orbital.

- a) $\langle L^2 \rangle = \frac{24}{11}\hbar^2$
- b) $\langle L^2 \rangle = 0$
- c) $\langle L^2 \rangle = -\frac{12}{11}\hbar^2$
- d) $\langle L^2 \rangle = \frac{5}{\sqrt{11}}\hbar^2$
- e) $\langle L^2 \rangle = -\frac{1}{11}\hbar$

Questão MQ6A

Uma partícula de massa m está confinada a uma região unidimensional delimitada por $0 \leq x \leq L$. Esse sistema se encontra em um estado descrito pela função de onda

$$\Psi(x,t) = A \sin\left(\frac{2\pi}{L}x\right) \exp\left(-i\frac{2\pi^2\hbar}{mL^2}t\right) + B \sin\left(\frac{4\pi}{L}x\right) \exp\left(-i\frac{8\pi^2\hbar}{mL^2}t\right)$$

onde A e B são constantes reais que satisfazem a condição de normalização.

Indique a afirmativa correta com relação à situação descrita acima.

- a) O valor esperado do *momentum* linear é nulo.
- b) Como se trata de uma combinação de estados estacionários, a densidade de probabilidade da posição da partícula não varia no tempo.
- c) A densidade de probabilidade da posição da partícula não é nula em nenhum ponto do intervalo $0 \leq x \leq L$.
- d) O valor médio da energia do sistema é $\langle E \rangle = \frac{5\pi^2\hbar^2}{mL^2}$.
- e) Esse é um estado com energia bem definida, dada por $E = \frac{10\pi^2\hbar^2}{mL^2}$.

Questão MQ6B

Uma partícula de massa m está confinada a uma região unidimensional delimitada por $0 \leq x \leq L$. Esse sistema se encontra em um estado descrito pela função de onda

$$\Psi(x,t) = A \sin\left(\frac{2\pi}{L}x\right) \exp\left(-i\frac{2\pi^2\hbar}{mL^2}t\right) + B \sin\left(\frac{4\pi}{L}x\right) \exp\left(-i\frac{8\pi^2\hbar}{mL^2}t\right)$$

onde A e B são constantes reais que satisfazem a condição de normalização.

Indique a afirmativa correta com relação à situação descrita acima.

- a) Uma medida do *momentum* linear da partícula irá encontrar apenas dois valores possíveis de magnitudes, que são $p = (2\pi\hbar/L)$ ou $p = (4\pi\hbar/L)$.
- b) Como se trata de uma combinação de estados estacionários, a densidade de probabilidade da posição da partícula não varia no tempo.
- c) Como é uma soma de autofunções pares, a densidade de probabilidade sempre tem um nó (é nula) no ponto $L/2$.
- d) O valor médio do *momentum* linear é $\langle p \rangle = 6\pi^2\hbar/L$.
- e) Esse é um estado com energia bem definida, dada por $E = \frac{10\pi^2\hbar^2}{mL^2}$.

Questão MQ7A

Um observável de um sistema quântico com três estados é representado pela matriz

$$M = m \begin{pmatrix} 0 & 2 & 0 \\ 2 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & 2 \end{pmatrix}$$

onde m é um número real positivo com a dimensão física apropriada.
Selecione a alternativa correta.

- a) O observável M tem dois autovalores iguais.
- b) Todos os possíveis resultados de medidas de M têm valores positivos.
- c) Todos os autovalores de M são idênticos.
- d) Os autovalores de M são todos diferentes.
- e) É possível obter o resultado $\sqrt{2}m$ em uma medida de M .

Questão MQ7B

Um observável de um sistema quântico com três estados é representado pela matriz

$$M = m \begin{pmatrix} 1 & 0 & 0 \\ 0 & 0 & -2i \\ 0 & 2i & 0 \end{pmatrix}$$

onde m é um número real positivo com a dimensão física apropriada e $i = \sqrt{-1}$.

Selecione a alternativa correta.

- a) Todos os autovalores de M são diferentes.
- b) Todos os possíveis resultados de medidas de M têm valores positivos.
- c) Esse observável tem dois autovalores iguais.
- d) Todos os autovalores de M são iguais.
- e) É possível obter o resultado $\sqrt{2}m$ em uma medida de M .

Questão MQ8A

Considere as seguintes funções de onda para um sistema de duas partículas idênticas não interagentes.

$$\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2) = \frac{1}{\sqrt{2}} [\psi_\alpha(\mathbf{r}_1)\psi_\beta(\mathbf{r}_2) + \psi_\alpha(\mathbf{r}_2)\psi_\beta(\mathbf{r}_1)]$$

$$\Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2) = \frac{1}{\sqrt{2}} [\psi_\alpha(\mathbf{r}_1)\psi_\beta(\mathbf{r}_2) - \psi_\alpha(\mathbf{r}_2)\psi_\beta(\mathbf{r}_1)]$$

onde os índices 1 e 2 nas coordenadas identificam cada partícula e os índices α e β representam conjuntos de números quânticos que especificam completamente os estados individuais.

Indique a alternativa correta.

- a) A função $\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ pode representar um sistema de bósons.
- b) A função $\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ pode representar um sistema de férnions.
- c) A função $\Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ pode representar um sistema de bósons.
- d) A função $\Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ pode representar um sistema de partículas de *spin* inteiro.
- e) Um sistema de bósons deve ser representado pela composição $[\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2) + \Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)] / 2$.

Questão MQ8B

Considere as seguintes funções de onda para um sistema de duas partículas idênticas não interagentes.

$$\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2) = \frac{1}{\sqrt{2}} [\psi_\alpha(\mathbf{r}_1)\psi_\beta(\mathbf{r}_2) + \psi_\alpha(\mathbf{r}_2)\psi_\beta(\mathbf{r}_1)]$$

$$\Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2) = \frac{1}{\sqrt{2}} [\psi_\alpha(\mathbf{r}_1)\psi_\beta(\mathbf{r}_2) - \psi_\alpha(\mathbf{r}_2)\psi_\beta(\mathbf{r}_1)]$$

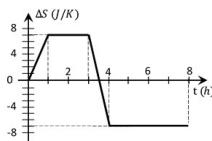
onde os índices 1 e 2 nas coordenadas identificam cada partícula e os índices α e β representam conjuntos de números quânticos que especificam completamente os estados individuais.

Indique a alternativa correta.

- a) As funções $\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ e $\Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ representam, respectivamente, um sistema de bósons e um sistema de férmiões.
- b) A função $\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ pode representar um sistema de partículas de *spin* semi-inteiro.
- c) A função $\Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ pode representar um sistema de partículas de *spin* inteiro.
- d) As funções $\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ e $\Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)$ representam, respectivamente, um sistema de férmiões e um sistema de bósons.
- e) Um sistema de bósons deve ser representado pela composição $[\Psi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2) + \Phi(\mathbf{r}_1, \mathbf{r}_2)] / 2$.

Questão TE1A

O gráfico abaixo mostra como a variação da entropia ΔS de um sistema termodinâmico A evolui no tempo, devido à troca de calor com o ambiente. A escala de tempo do experimento, que inicia no tempo $t = 0\text{ h}$, é tal que todas as mudanças do estado termodinâmico de A são consideradas reversíveis e quase-estáticas. Não há produção de entropia no universo formado por A e o ambiente com o qual está em contato térmico.



A respeito da situação experimental descrita e com base no gráfico apresentado, considere as seguintes afirmativas:

I. Entre os tempos $t = 1\text{ h}$ e $t = 3\text{ h}$ o sistema A sofreu um processo exotérmico.

II. No período de tempo entre $t = 4\text{ h}$ e $t = 8\text{ h}$ a quantidade de energia térmica que o sistema A trocou com o ambiente foi certamente maior do que a quantidade de calor trocada com o ambiente no período de tempo entre $t = 1\text{ h}$ e $t = 3\text{ h}$.

III. Entre os tempos $t = 0$ e $t = 3\text{ h}$ o sistema A recebe calor do ambiente, enquanto que entre os tempos $t = 4\text{ h}$ e $t = 8\text{ h}$ o sistema A cede calor ao ambiente.

IV. No instante $t = 3.5\text{ h}$, não há troca líquida de calor entre o sistema A e o ambiente.

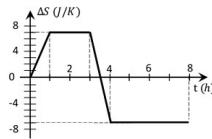
Sobre as afirmativas I a IV, acima, pode-se afirmar que são, respectivamente ("V" = "Verdadeira", "F" = "Falsa"):

Nota: considere a energia térmica mencionada em II como sendo "calor".

- a) F,F,V,V
- b) V,F,F,V
- c) F,V,F,F
- d) V,V,F,F
- e) V,V,V,F

Questão TE1B

O gráfico abaixo mostra como a variação da entropia ΔS de um sistema termodinâmico A evolui no tempo, devido à troca de calor com o ambiente. A escala de tempo do experimento, que inicia no tempo $t = 0\text{ h}$, é tal que todas as mudanças do estado termodinâmico de A são consideradas reversíveis e quase-estáticas. Não há produção de entropia no universo formado por A e o ambiente com o qual está em contato térmico.



A respeito da situação experimental descrita e com base no gráfico apresentado, considere as seguintes afirmativas:

- I. Entre os tempos $t = 1\text{ h}$ e $t = 3\text{ h}$ o sistema A sofreu um processo endotérmico.
- II. No período de tempo entre $t = 4\text{ h}$ e $t = 8\text{ h}$ a quantidade de energia térmica que o sistema A trocou com o ambiente foi certamente menor do que a quantidade de calor trocada com o ambiente no período de tempo entre $t = 1\text{ h}$ e $t = 3\text{ h}$.
- III. Entre os tempos $t = 0$ e $t = 3\text{ h}$ o sistema A recebe calor do ambiente, enquanto que entre os tempos $t = 4\text{ h}$ e $t = 8\text{ h}$ o sistema A cede calor ao ambiente.
- IV. No instante $t = 3.5\text{ h}$ há troca líquida de calor entre o sistema A e o ambiente.

Sobre as afirmativas I a IV, acima, pode-se afirmar que são, respectivamente ("V" = "Verdadeira", "F" = "Falsa"):

Nota: considere a energia térmica mencionada em II como sendo "calor".

- a) V, F, V, F
- b) V, F, F, V
- c) F, V, F, F
- d) F, F, F, F
- e) F, V, V, F

Questão TE2A

A ordem de grandeza do volume ocupado por uma molécula do ar, dentro de uma sala de aula a temperatura e pressão ambientais, assim como a ordem de grandeza da distância média entre as moléculas do ar dentro desta mesma sala de aula são, respectivamente:

Nota: considere o "volume ocupado por uma molécula" como sendo o volume específico (volume do recipiente dividido pelo número de moléculas).

- a) $10^{-7} \mu m^3$ e $10^1 nm$
- b) $10^{-6} \mu m^3$ e $10^{-1} \mu m$
- c) $10^6 nm^3$ e $10^2 nm$
- d) $10^{-6} \mu m^3$ e $10^0 nm$
- e) $10^{-6} \mu m^3$ e $10^{-3} \mu m$

Questão TE2B

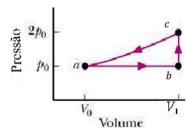
A ordem de grandeza do volume ocupado por uma molécula do ar, dentro de uma sala de aula a temperatura e pressão ambientes, assim como a ordem de grandeza da distância média entre as moléculas do ar dentro desta mesma sala de aula são, respectivamente:

Nota: considere o "volume ocupado por uma molécula" como sendo o volume específico (volume do recipiente dividido pelo número de moléculas).

- a) $10^{-7} \mu m^3$ e $10^{-2} \mu m$
- b) $10^{-8} \mu m^3$ e $10^{-1} \mu m$
- c) $10^7 nm^3$ e $10^2 nm$
- d) $10^{-6} \mu m^3$ e $10^0 nm$
- e) $10^{-8} \mu m^3$ e $10^{-3} \mu m$

Questão TE3A

Um mol de um gás monoatômico ideal é submetido ao ciclo termodinâmico mostrado na figura, onde $V_1 = 4V_0$.

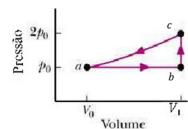


O trabalho realizado pelo gás quando vai do estado a para o estado c ao longo da trajetória $a \rightarrow b \rightarrow c$, a variação da energia interna no processo $b \rightarrow c$ e a variação da entropia do gás neste mesmo processo são, respectivamente:

- a) $3p_0V_0$, $6p_0V_0$ e $3R\ln 2/2$
- b) $8p_0V_0$, $3p_0V_0$ e $3R\ln 2/4$
- c) $3p_0V_0$, $4p_0V_0$ e $3R\ln 2/4$
- d) $8p_0V_0$, $3p_0V_0$ e $6R\ln 2/2$
- e) $3p_0V_0$, $4p_0V_0$ e $6R\ln 2/2$

Questão TE3B

Um mol de um gás monoatômico ideal é submetido ao ciclo termodinâmico mostrado na figura, onde $V_1 = 8V_0$.



O trabalho realizado pelo gás quando vai do estado a para o estado c ao longo da trajetória $a \rightarrow b \rightarrow c$, a variação da energia interna no processo $b \rightarrow c$ e a variação da entropia do gás neste mesmo processo são, respectivamente:

- a) $7p_0V_0$, $12p_0V_0$ e $3R\ln 2/2$
- b) $16p_0V_0$, $3p_0V_0$ e $3R\ln 2/4$
- c) $4p_0V_0$, $8p_0V_0$ e $3R\ln 2/4$
- d) $8p_0V_0$, $4p_0V_0$ e $6R\ln 2/2$
- e) $7p_0V_0$, $8p_0V_0$ e $6R\ln 2/2$

Questão TE4A

Um edifício é aquecido, e mantido a uma temperatura T , por meio de uma bomba de calor ideal que usa um rio à temperatura $T_0 < T$ como fonte de calor. A bomba de calor consome uma potência P (trabalho W por ciclo) e o edifício perde calor para o ambiente a uma taxa $\alpha(T - T_0)$, onde α é uma constante positiva. Considerando que a bomba de calor opere de forma cíclica como uma máquina de Carnot, a expressão para a máxima temperatura em que o prédio pode ser mantido é dada por:

- a) $T = T_0 + \frac{P}{2\alpha} \left(1 + \sqrt{1 + 4\alpha T_0 / P} \right)$
- b) $T = T_0 + \frac{P}{\alpha} \left(1 + \sqrt{1 + \alpha T_0 / P} \right)$
- c) $T = T_0 + \frac{P}{2\alpha} \left(1 + \sqrt{1 - 2\alpha T_0 / P} \right)$
- d) $T = T_0 + \frac{2P}{\alpha} \left(1 + \sqrt{1 + \alpha T_0 / P} \right)$
- e) $T = T_0 + \frac{2P}{\alpha} \left(1 + \sqrt{1 - 2\alpha T_0 / P} \right)$

Questão TE4B

Um edifício é refrigerado, mantido a uma temperatura T , por meio de um aparelho de ar-condicionado ideal que usa um corpo massivo à temperatura $T_0 > T$ como absorvedor de calor. O aparelho de ar-condicionado consome uma potência P (trabalho W por ciclo) e o edifício recebe uma quantidade de calor do ambiente a uma taxa $\alpha(T_0 - T)$, onde α é uma constante positiva. Considerando que o aparelho de ar-condicionado opere de forma cíclica como uma máquina de Carnot, a expressão para a mínima temperatura em que o prédio pode ser mantido é dada por:

- a) $T = T_0 + \frac{P}{2\alpha} \left(1 - \sqrt{1 + 4\alpha T_0 / P} \right)$
- b) $T = T_0 + \frac{P}{\alpha} \left(1 - \sqrt{1 + \alpha T_0 / P} \right)$
- c) $T = T_0 + \frac{P}{2\alpha} \left(1 - \sqrt{1 - 2\alpha T_0 / P} \right)$
- d) $T = T_0 + \frac{2P}{\alpha} \left(1 - \sqrt{1 + \alpha T_0 / P} \right)$
- e) $T = T_0 + \frac{2P}{\alpha} \left(1 - \sqrt{1 - 2\alpha T_0 / P} \right)$

